

# Santos e Portugal, uma ponte no comércio

DA REDAÇÃO

Santos e região receberam proposta para que estreitem ainda mais a relação que têm com Portugal. O convite ao fortalecimento dos laços com o país europeu foi feito pelo presidente da Associação Empresarial de Portugal (AEP), Paulo Nunes de Almeida.

Ele esteve na região e visitou o presidente da Associação Comercial de Santos (ACS) e diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini. Em 2015, uma comitiva de empresários e autoridades do Fórum da Indústria da Construção de Santos e Região (Ficon) havia estado em Portugal, onde participou de atividades técnicas.

“Temos uma atração cada vez maior com o Brasil e entendemos que Santos é importante e com grande desenvolvimento. Então vim à Cidade para uma visita ao presidente da Associação Comercial, no sentido de apresentar ideias que podem fortalecer a integração entre as entidades (ACS e AEP)”, disse Almeida, destacando que a AEP é a mais representativa de Portugal, com sócios de todos os setores e que tem sede no Porto.

“As duas associações podem trabalhar mais conjuntamente em todos os setores de atividades. Além disso, o que nos trouxe com mais ênfase a esta reunião foi o fato de haver investimento brasileiro em Portugal

## PROXIMIDADE



“Muitos dos imóveis comprados (por brasileiros) são utilizados para aluguel de turismo. Então, é um momento muito interessante de Portugal. Aliás, é um momento que pode significar o estreitamento de atividades entre as associações”

**Roberto Clemente Santini**  
Presidente da Associação Comercial de Santos e diretor-presidente da TV Tribuna

## IMPORTÂNCIA



“Temos uma atração cada vez maior com o Brasil e entendemos que Santos é importante e com grande desenvolvimento. Então vim à Cidade para uma visita ao presidente da Associação Comercial, no sentido de apresentar ideias que podem fortalecer a integração entre as entidades (ACS e AEP)”

**Paulo Nunes de Almeida**  
presidente da Associação Empresarial de Portugal (AEP)

## INTEGRAÇÃO

FOTOS VANESSA RODRIGUES



“A visita foi muito importante pois temos de expandir ainda mais esta aproximação. E por meio das associações eu tenho certeza que será uma integração expressiva. Algo que vai permitir expandir não apenas o setor comercial, mas o educacional e o turístico, de maneira que Brasil e Portugal tirem proveito”

**José Augusto do Rosário**  
gestor do Consulado Honorário de Portugal em Santos

## COMUNIDADE

O gestor do Consulado Honorário de Portugal em Santos, José Augusto do Rosário, lembrou o número expressivo de lusitanos na região. “São 50 mil pessoas, sendo 20 mil de origem lusitana e

outras 30 mil que adquiriram a nacionalidade portuguesa por serem filhos ou netos de portugueses. E esta é uma comunidade que vai crescer ainda mais”, previu.

na área do imobiliário. Portugal tem crescido muito no Turismo, com amplo trabalho na

revitalização das cidades, e vamos, em junho, realizar grande salão imobiliário no Porto”.

### NA MODA

Ainda no setor de turismo, Almeida considera que Portu-

gal está na moda. “Nos sites ligados ao Turismo, Portugal está no topo dos principais destinos. Não somente Lisboa ou o Algarve, mas o Porto e a região Norte. Oferecemos turismo diferente, que se apoia na revitalização urbana, gastronomia, simpatia das pessoas e cultura. Temos uma forma muito variada de atrair turistas e isso pode servir de modelo para Santos e região”, avaliou.

Após a reunião com Almeida, Roberto Clemente Santini explicou que vários assuntos foram abordados, dentre eles, a informação de que os brasileiros são os primeiros em aquisição de imóveis em Portugal.

“Muitos dos imóveis comprados são utilizados para aluguel de turismo. Então é um momento muito interessante de Portugal. Aliás, é um momento que pode significar o estreitamento de atividades entre as associações”, destacou Santini.

### PORTUGUESES E DESCENDENTES

Presente ao encontro, o gestor do Consulado Honorário de Portugal em Santos, José Augusto do Rosário, destacou, ainda, a grande aproximação entre Brasil e Portugal.

“A visita foi muito importante pois temos de expandir ainda mais esta aproximação. E por meio das associações eu tenho certeza que será uma integração expressiva. Algo que vai permitir expandir não apenas o setor comercial, mas o educacional e o turístico, de maneira que Brasil e Portugal tirem proveito”.